**Convenção de Cabala em Vilnius "Do Caos à Harmonia"**

**(Passagens Editadas)**

**Lição 3: Trabalho Prático na Dezena**

A Dezena e a única regra: Como trabalhamos com reciprocidade, como combinamos a lei da natureza, a lei da unidade e da harmonia, através da qual fazemos tudo em unidade - semelhança com a lei da natureza (atuação, exemplo, anulação).

Como se "elevar ao amor mútuo acima de todos os crimes" (experiências, sentimentos, revelações). Como anseamos um pelo outro, tornando-nos um homem com um só coração e trazendo essa força ao mundo.

**1.Baseado em Baal Hasulam,** [**“O Amor Pelo Criador e Amor Pelos Seres Criados”**](http://cabalaportugal.blogspot.com.br/2016/05/o-amor-pelo-criador-e-amor-pelos-seres.html)

Existem duas partes na Torá:

1. Correção do relacionamento entre o homem e Deus.

2. Correção da relação entre homem e homem, eles são ambos um e o mesmo - realizando ações por causa do Criador. Não faz diferença se alguém trabalha para o amigo ou para o Criador.

Isso é porque, quando alguém concede, ele não sente a quem ele concede porque qualquer coisa que vem do exterior parece vazia e irreal para ele ...Por outro lado, quando se completa o trabalho de amor e doação para os companheiros, pode-se relacionar de maneira semelhante com o Criador.

E não há diferença entre o outorgamento ao amigo ou a doação ao Criador, por qualquer coisa que esteja fora da própria vontade, fora do interesse pessoal, é julgado igualmente - quer para doar ao amigo ou conceder satisfação ao próprio Criador.

**2) Baseado em Baal Hasulam, Shamati (Eu Ouvi) 225,** [**Elevando-se A Si Mesmo**](http://cabalaportugal.blogspot.pt/2014/01/elevando-se-si-mesmo.html)

Não se pode elevar-se acima de seus próprios traços. No entanto, ele pode levantar-se se ele sugere novos e melhores traços do seu ambiente.

Portanto, quem escolhe um bom ambiente para si mesmo está escolhendo a trajetória do seu desenvolvimento e absorve de lá as forças que ele precisa. Assim, ele economiza tempo e esforços, uma vez que ele é desenhado de acordo com o seu bom ambiente.

**3) Baal Hasulam,**[**Um Discurso pela Conclusão de O Zohar**](http://cabalaportugal.blogspot.com.br/2010/04/um-discurso-pela-conclusao-de-o-zohar.html)**Nossos sábios disseram: "Faz para ti mesmo um Rav e compra para ti mesmo um amigo".**

Aquele que deseja ascender espiritualmente deve fazer para si mesmo um ambiente que o ajude a obter a grandeza do seu Rav através do amor de amigos que apreciam o Rav. Através das discussões dos amigos sobre a grandeza do Rav, cada um deles recebe a sensação da sua grandeza. Assim, a doação sobre o seu Rav se tornará recepção e motivação suficiente na medida em que trará a pessoa para se envolver em ações para o Criador.

Portanto, cada pessoa precisa de meticulosidade com os amigos, que o afetará a obter a grandeza do seu Rav.

Isto é assim porque a obtenção da grandeza depende inteiramente do meio ambiente, e uma única pessoa não tem como se desenvolver espiritualmente.

**4) Baseado em Rabash,  Vol 1, Art. 2 (1984)** [**Sobre Amor de Amigos**](http://cabalaportugal.blogspot.com.br/2010/03/sobre-o-amor-de-amigos.html)Devemos lembrar que a sociedade foi estabelecida com base em que cada membro receberia da sociedade o amor dos outros e odeio ao amor-próprio, o que significa anseio de "sair de si mesmo". E vendo que o seu amigo está se esforçando para se anular a si mesmo e alcançar o amor dos outros faria com que ele fosse integrado na intenção dos seus amigos se anularem e amar o grupo - isso é suficiente para ele sair e entrar no primeiro grau espiritual.

**5) Baseado em Rabash, Vol 1, Art. 17 (1987)** [**A Severidade de Ensinar a Idolatras a Torá**](http://cabalaportugal.blogspot.pt/2015/06/a-severidade-de-ensinar-idolatras-tora.html)

Somente na medida de devoção da pessoa à sociedade, pode proporcionar-lhe o poder de se separar e se afastar do seu "eu" e aderir à sociedade.

**6) Baseado em Rabash Vol.1, Artigo 21, (1986)** [**Acerca de Acima da Razão**](http://cabalaportugal.blogspot.pt/2016/06/acerca-de-acima-da-razao.html)

Apenas pela medida da conexão com a sociedade, alguém revela as qualidades espirituais dos amigos, ou seja, a sua capacidade de se anular e amar os seus amigos. E por causa da inveja que ele sente em relação às qualidades deles, ele quer receber delas essas qualidades.

É somente através da sociedade que alguém recebe qualidades espirituais, e ele as recebe apenas na medida em que considera a sociedade como maior do que ele.

**7) Baseado em Rabash, Vol. 1, Art. 21 (1986)** [**Sobre o Amor de Amigos**](http://cabalaportugal.blogspot.com.br/2010/03/sobre-o-amor-de-amigos.html)

Cada membro do grupo deve mostrar o seu amor aos amigos, pois, ao revelá-lo, ele desperta os seus amigos para mostrar o amor deles também.

E pela medida em que ele desperta os seus amigos para revelar seu amor, ele também recebe o poder do amor deles.

**8) Baseado em Rabash, Vol. 2,** [**Carta 24**](http://cabalaportugal.blogspot.pt/2016/05/carta-n-24.html)

Cada um deve despertar os corações dos amigos para mostrar o amor entre eles, sempre, seja em uma subida ou uma descida, porque todos os estados, (1) Venha do Criador, e (2), venha beneficiar a pessoa. Ao fazê-lo, o grupo é premiado com a invocação do amor do Criador sobre si mesmos.

**9) Baseado em Rabash, Vol. 1, Art. 1, parte 2 (1984) "[Propósito da Sociedade](http://cabalaportugal.blogspot.pt/2010/03/proposito-da-sociedade.html) - 2"**

Deve haver uma vigilância cuidadosa na sociedade para que nenhuma frivolidade possa entrar, porque a frivolidade arruína tudo.

**10) Baseado em Likutey Halachot, Hoshen Mishpat, Noite Halachot, 30/3**

A ascensão espiritual é possível somente ao encontrar a condição de Arvut, onde cada membro dos dez se torna responsável pelos seus amigos, porque a essência do avanço espiritual é a alteração da vontade, que é alcançada através da unidade.

Portanto, qualquer pessoa que queira observar as leis espirituais deve-se integrar numa dezena, em unidade. Então, quando essa unidade é alcançada, eles se tornam responsáveis uns pelos outros, já que todos são contados como um.

E precisamente pelo Arvut entre eles, que é o aspecto da unidade, eles podem cumprir a condição de "ser como um". Porque, por sua integração em uma vontade, eles são integrados na vontade superior, que é o resumo da unidade.

**11) Baseado em Rabash, Vol 1, Art. 17, parte 1 (1984)** [**Sobre a Importancia dos Amigos**](http://cabalaportugal.blogspot.com.br/2010/03/respeito-da-importancia-dos-amigos.html)

Se alguém tem amor de amigos, a regra é que você deseja ver os méritos dos amigos e não as suas falhas. Portanto, se alguém vê alguma falha no amigo, não é sinal de que o seu amigo é culpado, mas ele, ele mesmo, é o culpado. O que significa que ele danificou o amor dos amigos.  
Portanto, ele agora deve entender: não é que seu amigo precise de correção. Em vez disso, ele próprio precisa de correção ... E quando ele se corrigir, ele verá apenas os méritos de seu amigo e não suas falhas.

**12) Baseado em Rabash, Vol.1, Art. 30 (1988)** [**“O Que Procurar na Assembleia de Amigos”**](http://cabalaportugal.blogspot.com.br/2015/07/o-que-procurar-na-assembleia-de-amigos.html)

Devemos fazer um esforço para obter o amor dos outros. E um ato acima da razão é chamado de "esforço", porque é a razão da pergunta, "Como é possível julgar o outro favoravelmente quando a sua razão lhe mostra que o seu amigo o odeia?" E como ele poderia se submeter diante do seu amigo neste caso?  
A resposta: uma vez que ele deseja alcançar Dvekut [adesão] com o Criador, por equivalência de forma, significado, acima de sua natureza, por que essa rendição é tão difícil?

É assim porque ele deve revogar o seu amor próprio e pensar apenas em trabalhar para o benefício de outros toda a sua vida, começando pelo amor entre homem e homem, até o amor do Criador.

**13) Baseado em Rabash, Vol 1, Art. 30 (1988)** [**Sobre a Importancia dos Amigos**](http://cabalaportugal.blogspot.com.br/2010/03/respeito-da-importancia-dos-amigos.html)

Mas como se pode considerar o amigo maior do que ele mesm, quando ele pode ver que os seus próprios méritos são maiores do que os do seu amigo? Existem duas maneiras de entender isso:

Ele avança com fé acima da razão: assim que ele o escolheu como um amigo, ele aprecia-o acima da razão.

De uma maneira mais natural - dentro da razão. Se ele decidiu aceitar o outro como um amigo, e trabalha sobre si mesmo para o amar, do que é natural com o amor de ver apenas coisas boas. E mesmo embora existam coisas más no seu amigo, ele não as pode ver, como está escrito, "o amor cobre todas as transgressões.”

**14) Baseado em Rabash,** [**Carta 40**](http://cabalaportugal.blogspot.pt/2014/01/carta-n-40.html)

Quando alguém começa a sentir o amor do seu amigo, a alegria desperta imediatamente nele, porque o amor e a preocupação do seu amigo por ele são um novo e alegre sentimento para ele, porque ele sempre soube que era o único que cuidava do seu próprio bem-estar.

Mas no momento em que ele descobre que o seu amigo se importa com ele, evoca dentro si uma alegria imensurável, e ele já não se preocupa mais em cuidar de si mesmo.

**15) Baseado  em Rabash, Vol. 3, Art. 738, O Pacto de Sal**

Quando fazemos favores uns pelos outros, precisamos fazer uma aliança. Este pacto será posto em prática contra a razão, ou seja, quando cada está descontente com o outro e agindo para a pior inimizade e a separação entre eles.

Então, a aliança que eles fizeram obriga-os a manter o amor e a unidade entre eles - acima da razão. É uma lei, que sempre que o desejo de prejudicar o outro desperta em um deles, é aconselhável lembrar a aliança que eles fizeram entre ambos. Esta é a base para a aquisição de forças que estão acima do poder individual.